

O Preço do Grande Mestre

Wagner Uarpêik

junho de 2015

Em toda senda de saber pulsa um coração sagrado. Em cada montanha do conhecimento há um cume infinito. Cada arte guarda sua própria quintessência secreta. Para cada sabedoria há um sábio. Para cada profissão, os melhores.

Todo caminho tem seus mestres. A sorte e o tempo fazem o mediano; o talento e o estudo fazem o bom. "Um bom começo é a metade." Mas é preciso uma vida inteira para o mestre, e muitas vidas para o gênio! No topo da medicina, os melhores médicos assustam a morte; no alto da pedagogia, caminham os grandes professores; no topo do boxe, lutam os melhores boxeadores; nos círculos superiores, tocam e cantam os gênios da música; à frente dos pintores, correm os superpintores!; muito longe dos poetas medianos, voam os heróis do verbo!; nos últimos degraus da filosofia, artesanato, funilaria, dramaturgia, faxina, costura, política, astronomia, furto, kung fu, psicanálise, moral, pescaria, mentira, meditação, comércio, espionagem, retórica, etc., etc., etc., gargalham e batalham os invencíveis! Dos mais mecânicos e simples, aos mais sublimes e sofisticados, cada ramo da imensa árvore da sabedoria humana tem seus próprios heróis, seus altos guardiões, seus grandes mestres, seus titãs, seus gigantes abre-caminhos!

O dinheiro é o sangue deste mundo. É prêmio e castigo, guerra e paz, jogo e prova. Fala o idioma da energia, esse grande acusador do espírito, esse terrível e impiedoso juiz! Mas nem mesmo ele deixará de ser uma mera homenagem ofertada pelo buscador àquele que alcançou a maestria num caminho, àquele que decifrou a

essência de uma arte. Quanto vale um mestre? O tempo e o dinheiro seriam capazes de pronunciar com perfeição o oceânico idioma dos karmas e darmas humanos?

No fundo, todo preço é espiritual. O dinheiro do universo é o espírito! As moedas mais caras do mercado global só medem ou turvam, barateiam ou encarecem aquilo que pertence à alma e por ela há de ser pago.

O preço de um mestre é sua vida. E a um mestre se paga com virtude:

Queres te servir dos melhores? Paga com tua própria vida!: em sorte e astúcia. Para comprar o melhor jardim, consegue o melhor jardineiro. Para encomendar a melhor casa, descobre o melhor pedreiro e o maior arquiteto.

Ó comprador!: é preciso ser duas vezes rico para pagar um grande mestre! És rico o bastante?

Então queres aprender com os melhores? Paga ainda mais caro com tua própria vida!: em sorte, astúcia, humildade, força e paciência. Para conhecer os maiores segredos da padaria, torna-te o melhor aprendiz do melhor padeiro. Para compreender as mais altas fórmulas da cosmologia, honra a companhia do maior cosmólogo, sobe à altura de cada lição!

Ó estudante!: é preciso ser cinco vezes rico para acompanhar um grande mestre! És rico o bastante?

Ah, desejas tu superar os melhores? Paga ainda mais caro que eles com tua própria vida!: em sorte, astúcia, humildade, força, paciência, autoconfiança, perfeccionismo e abundante criatividade. Para derrotar o melhor lutador, estuda-o durante anos, e treina melhor que ele. Para escrever ainda mais longe que teus gigantes

inspiradores, sobe aos ombros deles, enxerga com lucidez aonde foram, e aprende a reinar nas terras que jamais conheceram!

Para chegar às alturas, aprende a olhar e caminhar para o alto, desafiante!: ultrapassa depressa os medíocres, os menores, os seguidores! O guerreiro que procura verdadeiramente a perfeição em qualquer arte ou caminho, em algum momento da jornada se cansará de medir-se com os medíocres e buscará os bons, se cansará de medir-se com os bons e buscará os melhores, se cansará dos melhores e tornar-se-á, enfim, o melhor. Quantas mil vezes exigiu seu talento e clamou sua honra!: “Não percas tempo golpeando soldados, tolo modesto: derrota capitães! Não percas tempo com galos de briga, galinha ociosa: busca guerreiros! Não gaguejes entre sonhadores, masturbador preguiçoso: marcha e colhe além dos realizados! Não te humilhes ladrando junto aos cães: derrota seus donos! Não gargalhes entre papagaios: derrota seus treinadores! Não te percas entre porcos: guarda as pérolas! Não te cegues com vassalos: mira os senhores! Não te arrisques agarrando membros: corta cabeças! Não te desonres com fiéis: supera líderes! Não te canses com discípulos: vence os mestres! Não persigas seguidores: escala além dos criadores, grande desafiador! Não rastejes com alunos e diletantes: duela com professores, grande desafiadora! Que não sangres entre súditos: guarda teu tesouro para os reis! Encontra logo o coração, a coluna, os mestres do jogo: poupa tua glória dos peões e figurantes!”.

Um gênio da guerra disse: “Entre a força e a técnica, vence a técnica. Se a força e a técnica forem iguais, vence o espírito”.

Ó lutador!: é preciso ser oito vezes rico para superar um grande mestre! És rico o bastante?

Três anos de virtudes imbatíveis podem transformar o noviço talentoso em mestre. Um único minuto de vício pode azedar para sempre a arte do grão-mestre. Por isso, o sublime da arte exige sacrifícios cada vez maiores, aprendiz eterno! Queres ultrapassar radicalmente a ti mesmo em teu próprio saber? Pagarás ainda mais caro com tua própria vida!: em sorte, astúcia, humildade, força, paciência, autoconfiança, criatividade, perfeccionismo, imensa alegria, não-compaixão, e infundável auto-observação. Eis a tática mais simples, nobre e reta para conhecer a glória suprema em qualquer prática: ultrapassar a si mesmo a cada novo dia. Só então a essência da arte poderá cantar em cada célula do teu corpo e dançar em cada elétron do teu sonho!: “Ah, guerreiro incansável, sacrificaste teus demônios imundos e oferecete teu melhor a mim! Amaste e conhecestes a mim como a ti mesmo; só assim beijei teu coração e abracei tua vida! Que eu seja para sempre tua última oração e mais pura meditação! Que eu seja para sempre tua última e mais mortal brincadeira!”

Ó alma preciosa e invencível: de onze fortunas precisarás para superar incessantemente a ti mesma em tua melhor arte! Conquistaste a primeira?